



## CAMPANHA SETEMBRO VERDE: UMA ABORDAGEM AOS USUÁRIOS DO CIS-UAME

Elaine Duarte - Univali

[eelaine.dduarte@gmail.com](mailto:eelaine.dduarte@gmail.com)

Mayara Ana da Cunha Kersten - Univali

Noeli Antunes Duarte - Univali

Aline Axt Vieira - Univali

**RESUMO:** Considerado um importante problema de saúde pública o câncer do intestino é o terceiro tipo de câncer mais frequente em homens, perdendo apenas para os de próstata e pulmão, respectivamente, e o segundo entre as mulheres, após o câncer de mama. O câncer colorretal é um tumor que acomete o intestino grosso. Nesse contexto, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) contabilizou no último ano a incidência de 36.360 casos, um acréscimo de 6% quando comparado ao ano de 2017. Diante disso, pensando em desmistificar o câncer de intestino e conscientizar a população, a Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) deu gênese a campanha Setembro Verde, trazendo como destaque a logotipo “Não é sorte, é prevenção e cuidado” nos veículos de mídia. Este texto refere-se a um relato de experiência acadêmica de estágio curricular do 7º período do curso de graduação em enfermagem da Univali. Empregou-se como metodologia o relato de experiência, com o objetivo de descrever sobre as contribuições que a abordagem oportunizou aos viventes. A abordagem se deu no dia 24 de setembro de dois mil e dezenove no Centro Integrado de Saúde (CIS), Unidade de assistência médica especializada (UAME), em Itajaí, na qual foi trabalhado educação em saúde como instrumento de política pública para prevenção do câncer do intestino. Participaram 55 usuários dos serviços, 29 homens e 26 mulheres, entre 34 à 72 anos, por essa ordem, nos quais 18 já haviam realizado pelo menos uma vez o exame de colonoscopia e 16 haviam pré disposição genética ligado a hereditariedade, destes 10 eram homens e 06 mulheres, confirmando mais uma vez a prevalência no sexo masculino que havia supracitada. Na oportunidade foi explanado sobre os fatores de risco, hábitos de prevenção, possíveis sinais e sintomas relacionado a patologia, diagnóstico precoce e tratamentos existentes. Essa atividade confirmou a relevância da abordagem de educação em saúde como ferramenta de políticas públicas, a fim de levar ao encontro dos usuários reflexões sobre a essencialidade de inserir em seu dia a dia hábitos preventivos e de cuidado consigo própria, mantendo uma dieta balanceada e rica em fibras e alimentos naturais, como também a inserção da prática de exercícios físicos pelo menos três vezes na semana, a redução do consumo álcool e carnes vermelhas, além do controle do tabagismo. Sob esta mesma lógica, contribui também aos acadêmicos, que por meio da atividade puderam vivenciar de maneira prática a eficiência desta tecnologia leve e que quando aplicada de forma minuciosa apresenta resultado satisfatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Setembro verde; câncer do intestino; educação em saúde.